

O Rake Um Pesadelo real

Você já acordou do nada de madrugada enquanto dormia?

Já se sentiu observado quando está sozinho?

Já sentiu que estava sendo seguido?

Se a resposta é sim, eu tenho uma triste notícia para te contar.

Você pode estar sendo observado pelo Rake.

O que é o Rake? Eu vou te contar...

Neste livro, eu irei lhe apresentar quatro capítulos;

Capítulo 1 – Irei lhe contar a lenda do Rake.

Capítulo 2 – Será um capítulo onde irei apresentar relatos que eu pesquisei na internet, em notícias e jornais, casos de pessoas que viram o Rake, casos de pessoas que morreram, desapareceram, cometeram suicídio, ou foram internados em manicômios com problemas mentais.

Capítulo 3 – Neste capítulo, eu vou apresentar as páginas do diário de uma vítima, para proteger a identidade da vítima e da família, irei chamá-la de “Mary Williams” (nome fictício criado por mim), eu consegui este diário entrando em contato direto com a mãe da vítima, esta será a segunda vez que este diário virá a público, na primeira vez a polícia e os investigadores consideraram o conteúdo do diário “irrelevante”, pois o que é apresentado nele é algo sobrenatural, e os investigadores estavam procurando por uma explicação lógica, o que estava no diário não iria ajudar na investigação segundo eles.

Capítulo 4 – Será minha conclusão, minha opinião sobre a lenda e sobre o diário, neste capítulo também terá certas coisas que estão acontecendo comigo, coisas que aconteceram quando pesquisei sobre o Rake, e sobre eu não conseguir dormir direito , sempre acordo de madrugada. Bom, tenha uma boa leitura...

Capítulo

Um

A lenda.

Não se sabe o que ele é;

Não se sabe de onde ele veio;

Mas ele está aqui a muito tempo;

A lenda conta que, o Rake é um ser humanóide com a pele acinzentada, totalmente sem pêlos, com garras as mãos capazes de mutilar humanos facilmente, têm quase dois metros de altura, se movimenta quase sempre agachado, seus olhos são completamente negros, mas brilham quando ele está na escuridão, aparece em áreas levemente rurais que tenham florestas e rios, ou em pequenas cidades, ele está sempre observando as pessoas enquanto elas dormem o que dá a sensação de estar sendo observado, e muitas vezes causa até pesadelos, e a pessoa observada simplesmente acorda, se a pessoa chegar a ver o Rake, ele vai começar a visitar diariamente esta pessoa, esta pessoa acordará toda madrugada, algumas vezes é capaz de se ver ele sentado no pé da cama de costas para a pessoa, o medo e a agonia de ser observado enquanto dorme faz com que a pessoa perca cada vez mais a sanidade, mas se um dia a pessoa acordar e ver ele, e ele estiver de frente para a pessoa, ela vai ver ele se levantando e indo embora, isso é um mau sinal,

pois quando você olha diretamente nos olhos dele, você vê a alma dele, e na próxima vez que você ver ele, será a última, pois ele irá atacar e matar a pessoa, ele irá esperar até que a pessoa esteja sozinha e mutilará a pessoa devorando seus órgãos internos, porém, algumas vezes ele não mata direto a pessoa, ele brinca com a sanidade dela, aparecendo cada vez mais frequente, até a última noite onde ele aparece para a pessoa, e a encara de frente com os rostos bem colados, ao encará-lo de frente, a pessoa perde completamente a sanidade, e à partir daí existem somente duas possibilidades;

Primeira: A pessoa comete suicídio

Segunda: A pessoa é internada em um manicômio.

Não importa o que aconteça, não há escapatória, não tem como fugir do Rake.

Irei lhe avisar, por favor, para o seu próprio bem, se algum dia você acordar de madrugada, não olhe ao redor, pois ele pode estar te observando, e se você vê-lo, você será a próxima vítima .

Capítulo

dois

Relatos.

Estes relatos são apenas relatos que eu encontrei na internet, relatos que saíram em páginas de terror, em jornais, ou em sites de pesquisa.

Alguns destes relatos são apenas relatos, e coincidências, uns falsos, e outros possivelmente reais.

Relato um:

No verão de 2003, no nordeste dos EUA, eventos envolvendo uma criatura humanóide, ganharam grande repercussão na mídia local logo antes de desaparecerem, pouca ou nenhuma informação foi deixada intacta, e a maioria das informações sobre a criatura que estavam na internet, foram excluídas misteriosamente.

Os acontecimentos ocorreram primeiramente na área rural do estado de Nova York, as testemunhas contaram suas histórias sobre seus supostos encontros com a criatura de origem desconhecida, algumas estavam terrivelmente aterrorizadas, enquanto outros tinham somente muita curiosidade, Seus depoimentos não estão mais disponíveis, porém muitas pessoas envolvidas ainda procuram respostas sobre o Rake e sobre os acontecimentos daquele ano.

No início de 2006, no final da investigação, encontraram mais de duas dezenas de documentos datados desde o século 12 até hoje em dia, em 4 continentes, em quase todos os casos as histórias eram muito parecidas, entre esses documentos, foi encontrada uma carta de suicídio datada do ano de 1964, e nela estava escrito:

“Enquanto me preparo para tirar minha própria vida, sinto que é necessário escrever para amenizar a dor e a culpa que sinto. Não é culpa de ninguém senão dele. Assim que eu acordei, eu senti sua presença. E assim que acordei eu vi sua forma. Uma vez que acordei novamente eu escutei sua voz, e olhei em seus olhos, eu não posso dormir sem medo da próxima experiência que terei quando eu acordar. Eu nunca mais posso acordar. Adeus.”

Foi encontrado uma caixa de madeira onde haviam 2 envelopes vazios endereçados a William e Rose, e uma carta pessoal sem envelope:

“Querida Linnie, Eu tenho rezado por você, ele falou seu nome.”

O próximo é um trecho de um jornal traduzido do espanhol datado de 1880:

Eu experimentei o Maior TERROR, eu experimentei o maior TERROR, eu experimentei o maior TERROR, eu vejo seus olhos quando fecho os meus, eles são vazios, negros, eles me viram, sua mão molhada, eu não vou dormir, sua voz... (parte ilegível).

O próximo é o diário de um capitão de uma caravela datado do ano de 1691:

“Ele Veio a mim durante meu sono, do pé da minha cama eu tive uma sensação, nós devemos voltar para a Inglaterra, nós não devemos voltar aqui a pedido do Rake.”

O próximo é o depoimento de uma testemunha datado do ano de 2006:

“Três anos atrás, eu havia retornado de uma viagem até as Cataratas do Niagra com minha família no dia 4 de julho, Nós estávamos todos exaustos após um longo dia dirigindo, então meu marido e eu, colocamos as crianças direto na cama.